

PLANO DE AULA 04

Tema Transversal – Narrativas iorubás e suas simbologias

Público-alvo: turmas do 4º ano A(35 alunos) e B(35 alunos)

Data: 31/10/2016, nos turnos matutino e vespertino

Conteúdos de Ensino:

→ Língua portuguesa:

- Leitura e interpretação de contos africanos e Itan;

→ História:

- Povos iorubás: orixás;

→ Matemática

- Formas geométricas;

→ Artes

- Oficina de objetos de mão;

Objetivos / Competências:

- Valorizar a literatura dos contos africanos e itan;
- Interpretar as narrativas apresentadas;
- Dialogar sobre ensinamentos e valores trazidos nas narrativas;
- Conhecer os símbolos e as características dos orixás estudados;
- Colorir e ornamentar símbolos e objetos de mão dos orixás;
- Estimular a criatividade e a autoria;
- Reconhecer a história e a cultura afro-brasileira.

Avaliação: Os participantes serão avaliados por meio da participação das atividades.

Estratégias de ensino:

1. Acolhimento e arrumação da turma em círculo;
2. Convidar os alunos voluntários para apresentação do protocolo de atividades produzidos por eles;
3. Contar o itan “O desejo de Gadamu”;
4. Mediar o processo de interpretação do itan narrado, juntamente com a turma, destacando a importância do companheirismo, da família e dos amigos;
5. Estimular os alunos a praticarem os ensinamentos deste itan no dia-a-dia, inclusive na sala de aula;
6. Pedir aos alunos para criarem um final para o itan narrado, por meio da escrita e do desenho de Gadamu;
7. Narrar o conto “No final, como os orixás vieram para o Brasil”;
8. Mediar o processo de interpretação do conto narrado, juntamente com a turma;
9. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos símbolos e objetos de mão dos orixás;
10. Registrar no quadro o nome dos orixás indicados na narrativa e destacar as suas simbologias/objetos de mão, com suas respectivas cores;
11. Apresentar desenhos de objetos de mão/armamentos dos orixás para os alunos;
12. Convidar os alunos para colorirem e ornamentarem os objetos de mão dos orixás por meio da pintura, do recorte e da colagem;
13. Estimular os alunos para socializarem suas produções com os demais colegas;
14. Levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos acerca dos ibejis;
15. Explicar a relação do sincretismo religioso que envolveu o catolicismo e o candomblé, tendo seus reflexos na sociedade atual;

Recursos empregados:

- Itan “O desejo de Gadamu”, do livro “Itan de Boca a Ouvido”;
- Conto “No final, como os orixás vieram para o Brasil”, do livro “Ifá, o adivinho”;
- Conto “O Beira-Mar”, do livro “Contos Crioulos da Bahia”;
- Papel celofane vermelho, amarelo, verde e azul;
- Papel crepom marrom;
- Durex vermelho, verde, amarelo e azul;
- Cola Glíter colorida;
- Tinta guache colorida;
- Papel laminado prata;
- Papel ofício;
- Pincel ou cotonete;
- Palito de picolé;
- Lápis;
- Borracha;
- Lápis de cor;
- Hidrocor;
- Giz de cera;
- Tesoura sem ponta;
- Cola branca;
- Fita adesiva.

<p>16. Narrar o conto “O Beira-Mar”;</p> <p>17. Explicar aos alunos a relação existente entre os erês e as crianças, com o destaque para seus gostos por doces e por brincadeiras;</p> <p>18. Convidar os alunos para a dinâmica: “Ser criança é...”;</p> <p>1º momento: Estimular os alunos a escreverem um texto sobre “ser criança”;</p> <p>2º momento: Convidar os alunos para desenharem e pintarem os erês (meninos e/ou meninas);</p> <p>3º momento: Pedir para os alunos desenharem também os brinquedos e os doces que eles mais gostam;</p> <p>4º momento: Convidar os alunos para apresentarem suas produções aos colegas;</p> <p>5º momento: Distribuir doces para a turma.</p> <p>19. Realizar uma votação para o nome do museu virtual;</p> <p>20. Explicar aos alunos que o nome do museu será definido juntamente com as duas turmas do 4º ano;</p> <p>21. Convidar um voluntário para produzir um registro (protocolo de atividades) sobre a aula de hoje, para socializar na próxima aula.</p>	
<p>Referências</p> <p>MESTRE DIDI. Contos Crioulos da Bahia. Salvador: Núcleo Cultural Níger Okàn, 2004.</p> <p>PÓVOAS, Ruy do Carmo. Itan de Boca a Ouvido. Ilhéus: UESC, 2004.</p> <p>PRANDI, Reginaldo. Ifá, o adivinho: histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.</p>	